

ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO E O PAPEL DO AUXÍLIO EMERGENCIAL NA MANUTENÇÃO DA RENDA MÉDIA DOMICILIAR NO ESTADO DO CEARÁ

XXX Encontro de Iniciação a Docência

Eliz Lara Gaspar de Matos, Jose Weligton Felix Gomes

A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) afetou diversos segmentos importantes da sociedade, entre eles o mercado de trabalho. Segundo Carvalho, já em maio de 2020, os trabalhadores brasileiros receberam, em média, somente 82% de seus rendimentos habituais. Dessa forma, a fim de mitigar os efeitos econômicos negativos e garantir uma renda mínima à população em situação mais vulnerável, o Congresso Nacional aprovou o Auxílio Emergencial (AE). Este estudo tem como objetivo analisar os resultados da pandemia sobre os rendimentos do trabalho e qual foi a importância do AE nesse contexto para o estado do Ceará. A análise desenvolvida teve como base os microdados da PNAD COVID-19 e da PNAD Contínua 2020, para o período entre o segundo e quarto trimestre de 2020. Por meio de uma análise qualitativa-descritiva, serão examinados os rendimentos do trabalho no estado, utilizando a razão entre a renda efetiva e habitualmente recebida, por posição, categoria do emprego e agrupamento de atividade no trabalho principal. Será observado também o papel do AE na renda média domiciliar efetiva e comparado a queda da massa salarial, calculada pela diferença entre a massa salarial efetiva e habitualmente recebida entre aqueles que permaneceram ocupados. Nos resultados, observou-se que em média, no período analisado, a população recebeu cerca de 95,8% da renda habitual no estado. Os efeitos foram evidentes nos rendimentos das atividades em áreas que dependem da circulação de pessoas e na população que vive na informalidade, com uma razão média de 84% e 85%, respectivamente. Além disso, a massa de rendimento do auxílio foi cerca de R\$853 milhões maior que a queda da massa salarial dentro dos meses analisados. A redução do valor do auxílio foi perceptível na renda domiciliar média per capita efetiva, que reduziu cerca de 9,2% entre setembro e novembro, o que demonstra tanto a importância do AE para a manutenção da renda média domiciliar, como a necessidade de políticas mais sólidas.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho, COVID19, Rendimentos.